

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Miguel, Carla Maria Teixeira

Acompanhamento de uma vacaria orientada para a produção de leite

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1195

Metadados

Data de Publicação 199

Resumo

Com este trabalho pretendemos fazer a comparação entre os efectivos importados da Alemanha e Inglaterra, em Maio de 1985, com o efectivo importado da Holanda em Outubro de 1996. Foram estudados alguns parâmetros reprodutivos referentes à 2ª lactação (produção total de leite, gordura total, proteína total, produção aos 305 dias) e parâmetros reprodutivos (intervalo parto-1ª inseminação, intervalo parto-inseminação artificial fecundante, intervalo entre partos, número de inseminações por insemina...

i**po** report

Tipo repo

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-22T09:34:15Z com informação proveniente do Repositório



ACOMPANHAMENTO DE UMA VACARIA ORIENTADA PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Maria Teixeira Miguel

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	I
RESUMO	II
ABSTRACT	III
LISTA DE ABREVIATURAS	IV
ÍNDICE DE QUADROS	V
ÍNDICE DE GRÁFICOS	VI
ÍNDICE DE FIGURAS	VII
ÍNDICE	VIII
II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
1. SITUAÇÃO DO SECTOR DOS LACTICÍNIOS EM PORTUGAL	3
1.1, SECTOR DOS LACTICÍNIOS	3
1.2. EVOLUÇÃO DO EFECTIVO	3
1.3. PRODUÇÃO DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	5
2. PARÂMETROS REPRODUTIVOS	7
2.1. CICLO ÉSTRICO	7
2.2. MANIFESTAÇÕES E DETECÇÕES DE ESTROS	9
2.2.1. DEFINIÇÃO DE ESTRO	10
2.2.2. PERIODICIDADE DO ESTRO	10
2.2.3. DURAÇÃO DO ESTRO	11
2.2.4. MANIFESTAÇÕES INICIAIS	11
2.2.5. MANIFESTAÇÕES EXTERNAS	11
2.2.6. MANIFESTAÇÕES COMPORTAMENTAIS	12
2.2.7. MANIFESTAÇÕES INTERNAS	12
2.2.8. MANIFESTAÇÕES TERMINAIS	12
2.3. PARTICULARIDADES DO ESTRO	13
2.3.1. NO VERÃO	13
2.3.2. NO INVERNO	13
2.4. INTERVALOS REPRODUTIVOS	13
2.4.1. PARTO - 1° CIO	14
2.4.2. PARTO – 1ª INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL (P- 1ª IA)	14
2.4.3. PARTO – INSEMINAÇÃO FECUNDANTE (P- IAF)	14
2.4.4. INTERVALO ENTRE PARTOS (IP'S)	
2.4.5. NÚMERO DE INSEMINAÇÕES POR INSEMINAÇÃO FECUNDANT	E (IA's POR IAF
***************************************	15

3. PARÂMETROS PRODUTIVOS	
3.1.1. O COLOSTRO	16
3.1.2. O LEITE	16
3.1.2.1. CONSTANTES FÍSICO- QUÍMICAS	16
3.1.2.2. COMPOSIÇÃO QUÍMICA	17
3.1.3. GLÚCIDOS	18
3.1.3.1. GLÚCIDOS DO LEITE	18
3.1.3.2. SÍNTESE DA LACTOSE	19
3.1.4. MATÉRIA AZOTADA	21
3.1.4.1. PROTEÍNA DO LEITE	21
3.1.4.2. AZOTO NÃO PROTEICO	22
3.1.4.3. SÍNTESE DAS PROTEÍNAS	24
3.1.5. MATÉRIA GORDA	25
3.1.5.1. GORDURA DO LEITE	25
3.1.5.2. SÍNTESE DOS LÍPIDOS	26
3.1.6. CÉLULAS SOMÁTICAS	26
3.1.7. GERMES TOTAIS	27
3.2. FACTORES QUE INFLUÊNCIAM A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE	28
3.2.1. ALIMENTAÇÃO	28
3.2.2. GENÉTICA DO ANIMAL	28
3.2.3. FASE DE LACTAÇÃO	29
3.2.4. IDADE	30
3.2.5. NÚMERO DE ORDENHAS	30
3.2.6. INTERVALO ENTRE ORDENHAS	31
3.2.7. AMBIENTE	31
III - MATERIAL E MÈTODOS	33
1. OBJECTIVO DO TRABALHO	33
2. CARACTERIZAÇÃO DO EFECTIVO	33
2.1. NÚMERO DE ANIMAIS	33
3. MANEIO DA EXPLORAÇÃO	34
3.1. ALEITAMENTO DE VITELOS	34
3.2. IDENTIFICAÇÃO DE VITELOS	34
3.3. DESCORNA DE VITELOS	
3.4. MANEIO REPRODUTIVO	
3.5. ORDENHA E HIGIENE DE ORDENHA	
3.6. HIGIENE DA SALA DE ORDENHA E DO EQUIPAMENTO	37
3.7. DETECÇÃO DE CIOS	
3.8. MANEIO ALIMENTAR	

IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	41
1. IDADE AO PARTO	41
2. INTERVALO PARTO - 1ª INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	42
3. INTERVALO PARTO - INSEMINAÇÃO FECUNDANTE	43
4. NÚMERO DE INSEMINAÇÕES POR INSEMINAÇÃO FECUNDANTE	44
5. INTERVALO ENTRE PARTOS	45
6. DIAS DE LACTAÇÃO	46
7. PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE	46
8. TEOR BUTIROSO E QUANTIDADE DE GORDURA	47
9. TEOR PROTEICO E QUANTIDADE DE PROTEINA	
10. PRODUÇÃO DE LEITE AOS 305 DIAS	49
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

RESUMO

Com este trabalho pretendemos fazer a comparação entre os efectivos importados da Alemanha e Inglaterra, em Maio de 1985, com o efectivo importado da Holanda em Outubro de 1996.

Foram estudados alguns parâmetros reprodutivos referentes à 2ª lactação (produção total de leite, gordura total, proteína total, produção aos 305 dias) e parâmetros reprodutivos (intervalo parto-1ª inseminação, intervalo parto-inseminação artificial fecundante, intervalo entre partos, número de inseminações por inseminação fecundante e intervalo entre partos).

Durante a realização da parte prática foi feito o acompanhamento das operações de maneio típicas de uma vacaria orientada para a produção de leite: ordenha, higiene do equipamento e sala de ordenha, aleitamento de vitelos, identificação e descorna de vitelos, distribuição de alimentos ao efectivo, acompanhamento de alguns partos, pesagens e registos de produções.

Também foi feito o acompanhamento de detecções de cios, inseminações artificiais e palpações rectais para diagnóstico de gestação.